

-----**ACTA**-----

-----**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 3 DE SETEMBRO DE 2007**-----

-----Aos três dias do mês de Setembro de dois mil e sete, nesta cidade de Almeirim e na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição, Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Vice-Presidente da Câmara Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, José Carlos da Silva e Pedro Miguel Sirgado Pisco dos Santos.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Vice-Presidente, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----Foi deliberado justificar as faltas do Sr. Presidente e da Sr<sup>a</sup> Vereadora Joana Batista, que se encontram de férias.-----

-----A Sr<sup>a</sup> Vereadora Manuela Cunha fundamentou a sua ausência à passada reunião por motivo de férias, pelo que o executivo deliberou considerar justificada a respectiva falta.-----

-----

-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----No Período Antes da Ordem do Dia disse a Sr<sup>a</sup> Vereadora Manuela Cunha:-----

-----Que há um problema com a comunicação dos Despachos proferidos em obras particulares e apensada à Ordem de Trabalhos, porque a mesma refere que se destina à reunião de vinte de Agosto e porque as obras só devem começar depois dos despachos proferidos e estes só são entregues hoje.-----

-----Que, em entrevista dada a um jornal da região, diz o Sr. Presidente que o IC três faz falta a Almeirim e referiu que os deputados se bateram por essa obra, sobretudo os socialistas. Não é verdade, esses foram os que não só não se bateram como chumbaram a integração da obra em PIDDAC para dois mil e sete.--

-----Entregou um requerimento ao Sr. Presidente a solicitar um conjunto de informação respeitante à ETAR de Almeirim/Alpiarça e que tem a ver com quem está responsabilizado pela gestão, o que é feito do protocolo com o LNEC e outros elementos, que não foram respondidos, apesar de ter passado o prazo legal. E agora, a pretexto do deputado de Os Verdes, no âmbito das suas competências, ter dirigido um requerimento ao Ministro a pedir esclarecimentos, o Sr. Presidente devolveu o requerimento da Vereadora da CDU sem resposta. Isto não é aceitável, porque ao Presidente da Câmara compete responder quando interpelado pelos seus Vereadores e fornecer toda a documentação solicitada, não estando isentado de fornecer as respostas requeridas.-----

-----Que continua à espera da resposta à questão por si levantada sobre as análises de água e afirma que não foram feitas todas as análises a todos os parâmetros exigidos por lei e que o mesmo aconteceu quando o Vereador Francisco Maurício era responsável pelo serviço.-----

-----Também continua à espera do documento de vistoria ao Pavilhão Desportivo de Benfica do Ribatejo.-----

-----Igualmente continua à espera da informação pedida sobre a atribuição de licenças de ocupação da via pública.-----

-----Perguntou se já foi resolvida a situação da falta de electricidade na Zona de Serviços de Paço dos Negros.-----

-----Referiu que na última reunião de Câmara extraordinária foram aprovados os subsídios às colectividades e não foi publicada a respectiva lista nos jornais regionais, como manda a lei.-----

-----Pedi informação de quais as obras a decorrer na Cerca da Misericórdia.-----

-----Perguntou porque demorou tanto tempo a vir a reunião de Câmara e resolver os trabalhos de arqueologia junto ao antigo Paço Real de Almeirim. Ao não fazer concurso e a cada achado ter de vir aqui um orçamento, está a demorar mais as escavações.-----

-----A gestão do trânsito junto ao Mercado de Almeirim está um caos, ao contrário do que sucedeu no início das obras.-----

-----Disseram-lhe que alguns cidadãos pediram apoio para o funeral de um pobre e foi respondido que a Câmara não tem dinheiro para isso. Gostaria de saber se se confirma esta informação porque em reuniões de Câmara anteriores já foi concedido semelhante apoio e quer ainda saber quem deu a resposta.-----

-----O Sr. Presidente mandou a informação de que só duas pessoas tinham comprado o caderno de encargos do concurso para exploração do Centro de Enchidos mas só uma entidade tinha concorrido. Então, gostaria de saber porque, para o jornal, diz que se está a processar a avaliação das propostas, no plural, perguntando em que ficamos.-----

-----Referiu que as obras na Ponte D. Luís são mais que fundamentais, são importantíssimas, Os Verdes reclamaram-nas durante vários anos. Agora, no decorrer da obra, soube-se que os trabalhos se vão prolongar por quase dois anos, o que traz prejuízos para o trânsito. Teria sido uma obra menor se ao longo dos anos as medidas necessárias fossem tomadas progressiva e atempadamente. Agora sofre-se as consequências, com um trânsito caótico que se estende à Ponte Salgueiro Maia.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário interveio nos seguintes termos:-----

-----Lamentou que a ausência do Sr. Presidente se esteja a tornar sistemática nas reuniões públicas.-----

-----Lamentou também que os assuntos mais importantes para os nossos municípios fiquem sistematicamente fora da agenda das reuniões públicas, como aconteceu com as Águas do Ribatejo, a taxa do IMI e a Derrama, entre outros.-----

-----Leu a sua comunicação, cujo teor a seguir se transcreve: «Conforme prometido, venho dar conhecimento público da resposta do IGAT à exposição por mim apresentada a vinte e cinco de Junho de dois mil e sete, que visava solicitar a intervenção desse organismo, a fim de repor o regular funcionamento deste órgão autárquico de acordo com as normas legais em vigor, em virtude do impedimento sistemático, por parte do Sr. Presidente, de

agendar para reunião de Câmara uma proposta, nos termos da lei, por mim apresentada.-----

-----Fez a leitura da resposta da IGAT, que reza: 'Por determinação do Sr. Inspector-Geral e com referência à carta de vinte e cinco de Junho de dois mil e sete, informo V. Ex<sup>a</sup> que, por não integrar o Plano de Inspeções para o ano em curso, a que acresce o facto de todo o corpo inspectivo estar adstrito ao seu cumprimento, não se prevê possa a IGAT intervir nos termos solicitados.'-----

-----Quero lamentar o atraso (dois meses) e o teor da resposta.-

-----A IGAT é, ou deveria ser uma Instituição que regula e fiscaliza o normal funcionamento das autarquias. Quem, com inusitada celeridade acorre a denúncias anónimas, poderá e deverá dar uma resposta adequada e atempada a exposições institucionais.-----

-----Em consequência, vou apresentar o meu protesto ao Senhor Ministro da Administração Interna, quanto à falta de meios disponibilizados à IGAT e aguardar a resposta do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria sobre o mesmo assunto, reservando-me o direito de enviar a mesma exposição ao Senhor Procurador Geral da República.»-----

-----A Sr<sup>a</sup> Vereadora Manuela Cunha perguntou ao Sr. Vereador Francisco Maurício se se lembra como votou no início do mandato a sua proposta de que todas as reuniões de Câmara fossem públicas.-----

-----O interpelado respondeu que não se lembra e não vê necessidade de todas as reuniões serem públicas e até é contra. Agora, retirar das reuniões públicas assuntos de primordial importância para os munícipes, não concorda.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos leu o seu requerimento, do teor que segue:-----

-----«Pedro Pisco dos Santos, Vereador do PPD/PSD - Partido Social Democrata, vem ao abrigo do disposto no Artigo sessenta e oito, número um, alínea s) da Lei n.º cento e sessenta e nove de noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número

cinco-A de dois mil e dois, de onze de Janeiro, solicitar a V. Ex<sup>a</sup> que lhe seja fornecida cópia da despesa mensal em publicidade nos órgãos de comunicação social local e regional, desde o início do mandato até à presente data, nos seguintes termos:-----

-----a) Qual o montante mensal pago pela Câmara Municipal de Almeirim, a título de publicidade, aos jornais regionais 'Correio do Ribatejo', 'O Mirante', 'O Ribatejo', e local, 'O Almeirinese', bem como ao 'Grupo RCA - Ribatejo', no período compreendido entre o início do mandato até à presente data?-----

-----b) Qual foi o montante pago pela Câmara Municipal de Almeirim, nos termos do Artigo noventa e um, número dois da Lei número cinco-A de dois mil e dois, de onze de Janeiro, aos órgãos de comunicação social e no período de tempo identificado na alínea precedente?-----

-----Mais solicito que a informação de V. Ex<sup>a</sup> discrimine o valor mensal por jornal regional.»-----

-----O mesmo autarca disse que o executivo está a aguardar o Relatório semestral da ALDESC, EM, já passaram quase dois meses e ainda não foi legalmente aprovado.-----

-----E comentou que, em Junho, apresentou um requerimento ao Sr. Presidente a fim de ser informado dos processos judiciais pendentes em que o Município intervém, como autor ou como demandado. No mês de Agosto recebeu um parecer de uma sociedade de advogados que justificava que o Vereador não tem o direito de ter acesso à informação sobre os processos judiciais pendentes ou que transitem do mandato anterior, cíveis, administrativos, criminais e fiscais. O autarca manifestou o seu desagrado pela forma ínvia como é coarctado o seu direito à informação sobre a gestão do órgão, para o qual foi eleito. Segundo o parecer, o Vereador só tem acesso a processos instaurados no seu mandato, ignorando que qualquer processo terá impacto na esfera jurídica do executivo. Espera que o Sr. Presidente dê conhecimento a todos os deputados da Assembleia Municipal do ponto da situação de todos os processos em tribunal, já que no executivo o Sr.

Presidente não cumpre a lei, quanto ao dever de informação.-----

-----Perguntou também o Sr. Vereador Pisco dos Santos em que ponto se encontra o 'famoso' concurso para Veterinário Municipal.-----

-----O mesmo autarca disse estranhar a prontidão do Secretário de Estado em deslocar-se à Conservatória do Registo Predial de Almeirim, mas não tenha tido a mesma rapidez na supressão das barreiras arquitectónicas naquela Conservatória.-----

-----Ainda o mesmo Vereador Pisco dos Santos comentou, a propósito da resposta da IGAT ao requerimento do seu par Maurício do Rosário, que este tipo de ofícios, vindo de um organismo que deveria observar a obrigação de cumprir e fiscalizar as autarquias, não dignifica nada a sua imagem e posição. É caricato que, pelo facto do plano de inspecções não ter previamente calendarizado uma acção a esta Câmara, o Sr. Inspector-Geral se recuse a conhecer de acções, no mínimo, controvertidas aqui cometidas. E manifestou o seu protesto por este tipo de procedimentos.-----

-----A Sr<sup>a</sup> Vereadora Manuela Cunha disse subscrever estas palavras.-----

-----Por último, o mesmo eleito referiu que no cruzamento da Rua Cinco de Outubro com a Rua Manuel Andrade, em Almeirim, cruzamento dos correios, verificam-se acidentes quase diariamente e aconselhou a que seja reavivada a pintura do pavimento e seja colocado um sinal, bem visível, a fim de evitar acidentes.-----

-----O Sr. Vice-Presidente comunicou que as respostas às questões colocadas serão dadas pelo Sr. Presidente.-----

-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----ORDEM DE TRABALHOS - O Sr. Vice-Presidente propôs a inclusão, na Ordem de Trabalhos, do ponto relativo a Expediente Geral, o que foi aceite unanimemente.-----

-----

-----ACTAS - A Câmara deliberou aprovar as seguintes Actas de reuniões realizadas no corrente ano:-----  
-----de dois de Julho, por unanimidade;-----  
-----de nove de Julho, por unanimidade;-----  
-----e de trinta de Julho, por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador Pisco dos Santos, por não ter participado.-----  
-----A Sr<sup>a</sup> Vereadora Manuela Cunha fez uma declaração a propósito da Acta de nove de Julho, comentando a declaração de voto do Sr. Presidente a página seis e sob o tema da arqueologia, afirma a Vereadora «que não é verdade que os trabalhos de arqueologia preventiva no centro de Almeirim fossem objecto de consulta nem concurso público, foram atribuídos directamente à empresa ERA.»-----  
-----Foram ainda introduzidas alterações à Acta de vinte de Agosto.-----  
-----  
-----1 - OBRAS PARTICULARES-----  
-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Sr. Vice-Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos pelo Sr. Presidente em projectos de arquitectura respeitantes aos processos de obras abaixo designados, ao abrigo da delegação de competências:-----  
-----Manuel Ribeiro Caniço - duzentos e setenta e seis; Construções José Branco & Filho, Ld<sup>a</sup> - duzentos e noventa e cinco, ambos de dois mil e seis; Bectricil - Construções e Obras Públicas, Ld<sup>a</sup> - cento e trinta e sete; António José Vitória Lopes - cento e oitenta; José Manuel da Silva Fidalgo - cento e noventa e nove e duzentos, todos de dois mil e sete.-----  
-----E de Júlio da Silva, Talhão & Filhos - Construção Civil e Obras Públicas, Ld<sup>a</sup> - cento e três de dois mil e um; António Júlio Cabrita Rigoberto - duzentos e sessenta e sete de dois mil e seis; José Manuel Figueiredo Nunes dos Santos - cento e cinco; Borrego, Leonor & Irmão, SA - cento e trinta; e Manuel da Silva Siopa - cento e oitenta e um, todos de dois mil e sete.-----

-----  
-----PROJECTOS GLOBAIS - O Sr. Vice-Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos em sede de projectos globais, referentes aos processos de obras a seguir indicados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Álvaro Ferreira de Oliveira - duzentos e vinte e quatro de dois mil e cinco; Mariana Rita Neves Centeio - vinte e oito-A; Ângela Maria Henriques Alves Santiago - sessenta e seis; Carlos Manuel Ângelo Marques - cento e noventa e dois -A; Manuel Lopes dos Santos - duzentos e setenta e um: Citation - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado - trezentos e dezassete; trezentos e dezoito, trezentos e dezanove e trezentos e vinte, todos de dois mil e seis; Sofia Vital Baptista - sessenta e sete; Fernando José Chambel Rato - oitenta e dois; Maria Gertrudes Bento do Rosário Dias - oitenta e oito; Maria Antónia Leal Carvalho Castelo - cento e um; Sociedade Distribuidora de Gás - Agostinhos de Santarém, Ld<sup>a</sup> - cento e dezasseis; Marta Bento e Rosa Bento Pardal - cento e dezoito; Mahomed Hanif Mahomed Ibrahim - cento e vinte e três; Elisangela Silveira Faria dos Reis Fidalgo - cento e cinquenta e dois; Maria da Conceição Moreira Nunes Narciso - duzentos e três; Lucinda Maria Valério e outro - duzentos e vinte, todos de dois mil e sete.---

-----E de Edijope - Construção, Ld<sup>a</sup> - duzentos e vinte e quatro B de dois mil e dois; José Marmelo da Guia - cento e cinquenta e dois; Joaquim Lupiano Delgado - trezentos e sete, ambos de dois mil e seis; Fernando Manuel Martins Almeida - cento e treze; Agroconfiança - Agricultura e Comércio, Unipessoal, Ld<sup>a</sup> - cento e dezanove; Ribaland - Comércio de Produtos Alimentares, Ld<sup>a</sup> - cento e quarenta; e Teotónio de Oliveira - duzentos e vinte e oito, todos de dois mil e sete.-----  
-----  
-----

-----**5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades, a Câmara deliberou atribuir as seguintes transferências



financeiras:-----  
-----Sociedade Columbófila de Muge, para a distribuição de prémios da campanha de dois mil e sete - cento e vinte e cinco euros; Banda Marcial de Almeirim, para o Sexto Encontro de Bandas - mil euros; Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico, para o décimo segundo Encontro Nacional - seiscentos e vinte e cinco euros; e Primeira Associação Regional de Pesca Desportiva de Rio, para a distribuição de prémios - setecentos e cinquenta euros e a cedência do Auditório Municipal para a cerimónia.-----

-----REFEITÓRIO MUNICIPAL - A pedido da Associação de Radioamadores do Ribatejo e com destino ao seu colóquio a realizar em Almeirim, a Câmara deliberou ceder o auditório da Biblioteca, o Cine-Teatro, o transporte em autocarro e um almoço no Refeitório Municipal, no próximo dia quinze de Setembro.-----

-----AUTOCARROS - A Câmara deliberou contabilizar os custos com deslocações dos autocarros, ao serviço das seguintes entidades:-

-----Classe Vinte Academia de Actividades - duzentos e setenta e três euros e trinta e cinco cêntimos; Jardim de Infância Conde de Sobral - seiscentos e trinta e cinco euros e dezasseis cêntimos; CRIAL - quinhentos e oitenta e cinco euros e setenta e dois cêntimos; Centro Paroquial de Almeirim - duzentos e noventa e quatro euros e trinta e cinco cêntimos; Escuteiros de Benfica do Ribatejo - quinhentos e onze euros e quinze cêntimos; Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim - quatrocentos e vinte e um euros e um cêntimo; Associação Cultural e Recreativa de Marianos e Murta - quinhentos e quarenta e três euros e oito cêntimos; Orfeão de Almeirim - quinhentos e setenta e um euros e sessenta e seis cêntimos; banda Marcial de Almeirim - sessenta e cinco euros e um cêntimo; Secção de Natação da Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - setecentos e noventa e seis euros e quarenta e oito cêntimos; e Estabelecimento Prisional de Alcoentre, pelo transporte de reclusos ao serviço do Município -

três mil e sete euros e quarenta e sete cêntimos.-----

-----TROFÉU DISCIPLINA - O executivo apreciou as Normas para atribuição do Troféu Disciplina 'Almeirim pelo Fair-Play', que será disputado pelas equipas de futebol sénior que participam nos Campeonatos Distritais do INATEL, previamente distribuídas a todos os autarcas, e as quais deliberou aprovar, por unanimidade.-----

-----PROGRAMA DE APOIO À AQUISIÇÃO DE VIATURAS - Foi presente a proposta apresentada pelo Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos, destinada à comparticipação na aquisição de viaturas de nove lugares pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social legalmente constituídas e com sede na área do Município.-----

-----O Sr. Vice-Presidente salientou que, em casos concretos, é importante conhecer a comparticipação da segurança social para definir a da autarquia.-----

-----A Sr<sup>a</sup> Vereadora Manuela Cunha disse que um programa é algo onde se prevê as verbas a atribuir e as acções visadas. No presente faltam outras instituições que não IPSS e a norma é um incentivo à compra de viaturas e se é esse o âmbito, discorda um bocadinho. Concorde se for para criar um fundo a utilizar quando necessário, mas não cabe à Câmara antecipar necessidades, até porque houve sempre resposta positiva da autarquia quando foi necessário.-----

-----O proponente disse que pretende criar um programa limitado no tempo, em dois mil e oito, criar uma dotação, para um caso de necessidade. E propôs a sua aprovação e a criação de uma dotação, como orientação para os pedidos a apresentar, por questões de equidade.-----

-----A Sr<sup>a</sup> Vereadora Manuela Cunha propôs a transformação do Programa em Regulamento, para aplicação continuada no tempo e que a previsão não seja restringida a viaturas de nove lugares.-

-----O Sr. vereador Pedro Pisco dos Santos retirou a proposta para reformulação.-----

-----  
-----SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE - O Sr. Vice-Presidente distribuiu por todos os autarcas o Programa Pormenorizado da Semana Europeia da Mobilidade, que será comemorada a partir de dezasseis de Setembro na cidade de Almeirim.-----  
-----

-----Às dezasseis horas e trinta minutos o Sr. Vice-Presidente declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, \_\_\_\_\_, Chefe de Repartição da Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que lavrei e subscrevi.-----

O Vice-Presidente da Câmara,                      A Chefe de Repartição